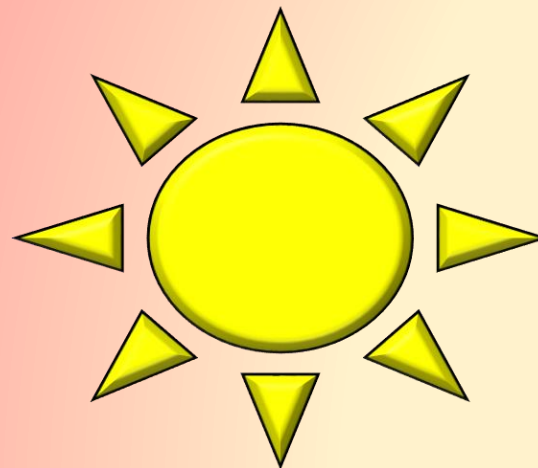


MANUAL DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO



**A sinuosidade de uma vertente ímpar
do esporte**

**Kaio Borges Guerrero
Paula Teixeira Fernandes**



MANUAL DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

A sinuosidade de uma vertente ímpar do esporte

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-
NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.



FICHA CATALOGRÁFICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BIBLIOTECA PROF. ASDRÚBAL FERREIRA BATISTA

G937m Guerrero, Kaio Borges.
Manual do esporte universitário: a sinuosidade de uma vertente ímpar
do esporte / Kaio Borges Guerrero, Paula Teixeira Fernandes. - Campinas,
SP: FEF/UNICAMP, 2020.

18p.: il.

ISBN: 978-65-88397-04-6

1. Esporte universitário. 2. Educação Física. I. Título. II. Fernandes,
Paula Teixeira.

796.07

Bibliotecária responsável: Andréia Manzato Moralez – CRB/8 - 7292

EBOOK DE DISTRIBUIÇÃO LIVRE E GRATUITA

ISBN: 978-65-88397-03-9



INTRODUÇÃO

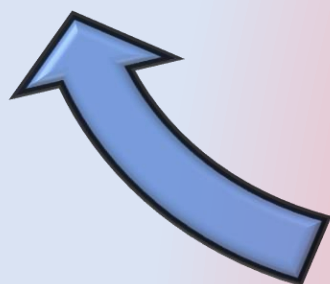
Quando, por algum motivo, o esporte universitário recebe os holofotes da ciência, alguns desafios aparecem. Um dos mais comuns é entender quem é o público alvo.

O esporte universitário pode se comportar como um camaleão, alternando os objetivos e propriedades, de acordo com a situação ou Instituição de Ensino Superior (IES), transmutando os objetivos individuais e gerando pensamentos coletivos.



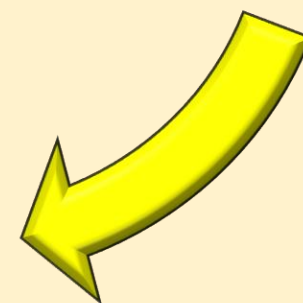
O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MANUAL?

- ✓ Caracterização do público universitário.
- ✓ Principais motivações da prática.
- ✓ Defasagens mais evidentes.
- ✓ Dificuldades encontradas.
- ✓ Sugestões de conduta.



POR QUE É INTERESSANTE?

Se você está - direta ou indiretamente - ligado ao esporte universitário, entender suas características e propriedades ajudará no desenvolvimento das suas atividades, seja como atleta, técnico, membro de atlética, entre outros.



QUEM SÃO OS ATLETAS DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO...

Começando pela base...

Dados analisados de 318 atletas universitários, entre 18 e 30 anos de idade, estudantes de universidades públicas e privadas.

Estado de SP em 81% de instituições públicas.

16 modalidades esportivas: 88% coletivas, 12% individuais.

- Em relação às competições:
- Internas: média de menos de 2 competições anuais, 1 regional e 0,5 estadual.
 - Nacionais: média de menos de 0,1 competições anuais.

O atleta universitário usa aproximadamente 5 semestres em média de prática, com treinos de 4h30m por semana.

Assim, tem o total de quase 400 horas em sua carreira universitária.

90% dos atletas são alunos de Graduação das diferentes áreas (exatas, humanas e biológicas).

POR QUE PRATICAR?

Quando se trata de atividade não obrigatória, sempre surge o questionamento do motivo que leva o atleta a realizar tal atividade. Segundo os atletas, os principais motivos da prática são:



Saúde

Rendimento

Aprendizado

Sair da rotina

Bem-estar

Socialização

Prazer



ATLETAS

Construindo o alicerce...

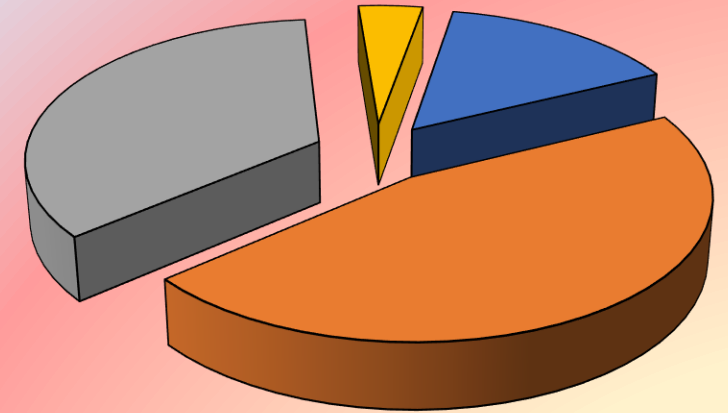
Dificuldades ao praticar

Ao entender o esporte universitário como um complexo sistema provindo de diversas áreas - esportiva, administrativa, financeira, etc - as principais defasagens apontadas são:



Dedicação aos treinos

Abaixo, o gráfico mostra a dedicação ao esporte universitário:



- Extremamente dedicados
- Muito dedicados
- Moderadamente dedicados
- Pouco dedicados

ATLETAS

E a parte boa...



Quando se trata de recompensa à prática, em 98% dos atletas, o esporte universitário ajuda nas tarefas e afazeres acadêmicos.



ATLETAS

Tecendo o caminho...

Foram identificados traços positivos de perseverança.

Os atletas, em geral, estão satisfeitos com o esporte.

O progresso existente na carreira universitária mostra-se claro aos atletas.

Positivos índices de autorrealização e valorização pessoal.

Positivos índices de coletividade e identificação à prática.

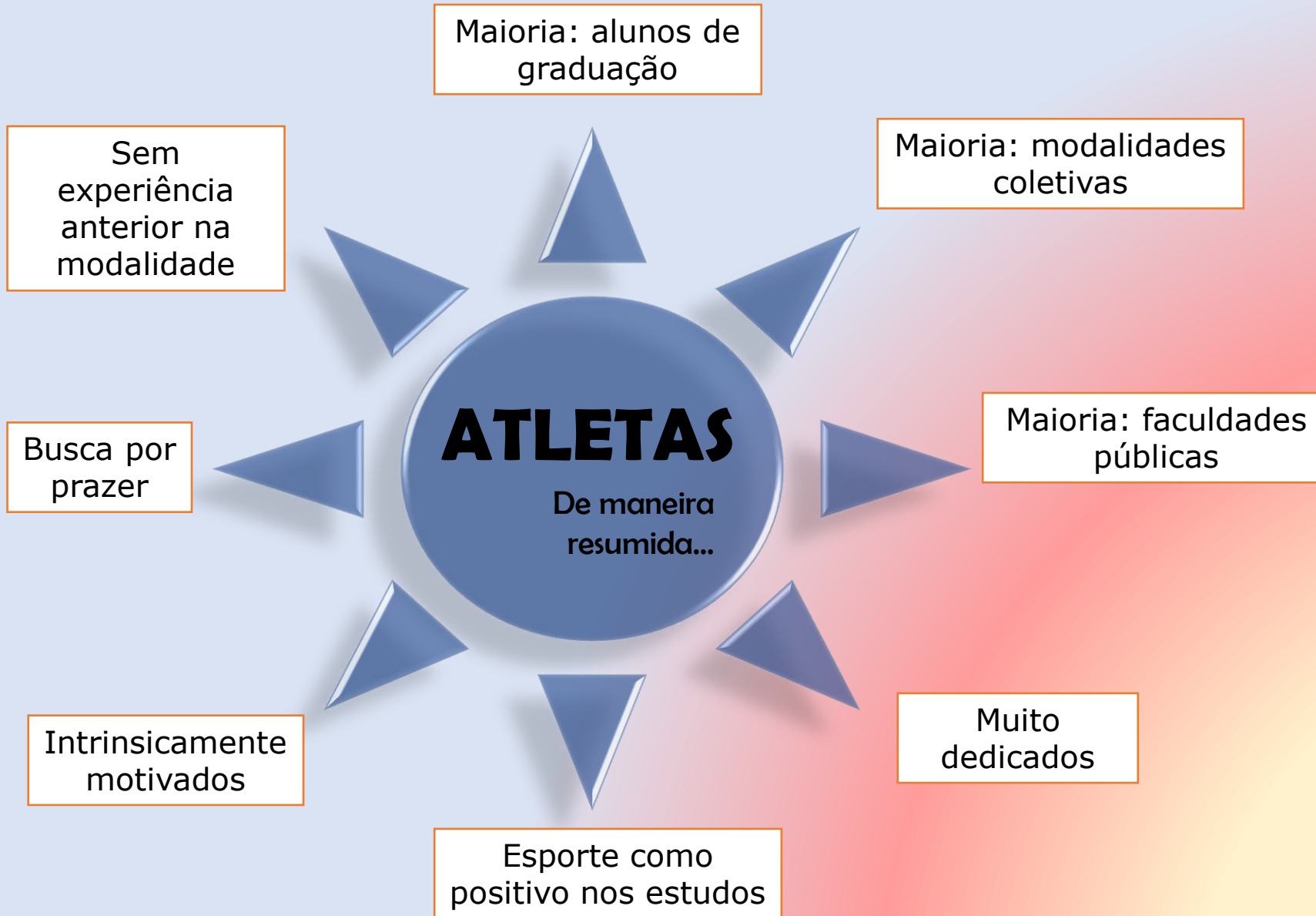
Atletas mostram-se intrinsecamente motivados, ou seja, a prática é explicada pela satisfação em praticá-la.

Níveis baixos, porém existentes, de risco ao abandono pela desmotivação.

Em meio aos pontos positivos encontrados, o único apontado com insatisfação está ligado à dificuldade de financiamento.



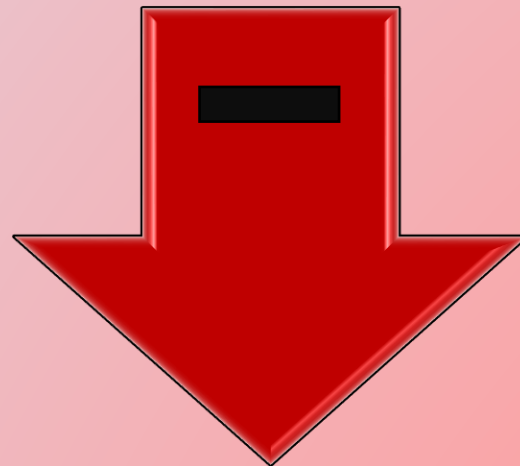
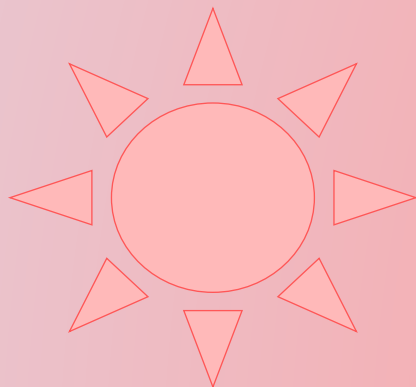
ATLETAS



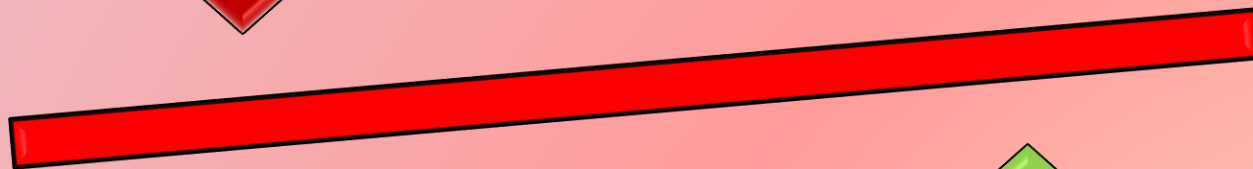
ATLÉTICAS

Papel desafiador...

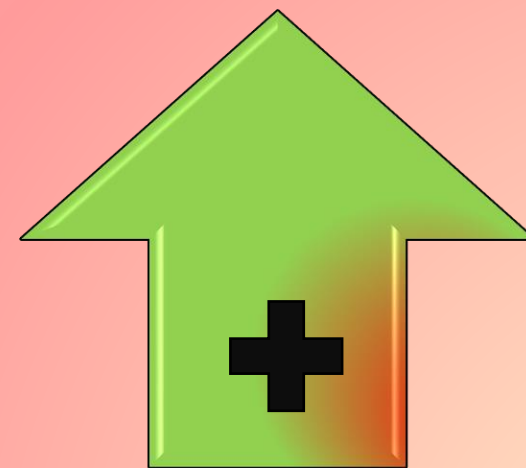
Traçado o perfil do atleta universitário paulista em relação ao tempo médio de prática, situação acadêmica, objetivos com a prática e pontos negativos, o papel da Atléctica torna-se desafiador na tentativa de melhorar e promover o esporte universitário.



Falta de atletas.
Falta de financiamento.
Falta de materiais esportivos.
Falta de competições.
Falta de praças esportivas para treino.



Visibilidade da IES.
Vivências.
Ocupação de espaço.
Oportunidade profissional.



ATLÉTICAS - MODALIDADES ESTUDADAS

COLETIVAS

Basquete

Futsal

Volei

Rugby

Baseball

Flag Football

Futebol de Campo

Handebol

Softbol

INDIVIDUAIS

Atletismo

Esportes Eletrônicos

Natação

Jiu Jitsu

Taekwondo

Tênis de mesa e campo

Xadrez

ATLÉTICAS

Panorama geral

MATERIAIS E PRAÇAS ESPORTIVAS

- Compra coletiva de materiais.
- Número de treinos (4h30m/semana).
- Contato com clubes na troca de materiais.
- Parcerias com escolas, clubes e quadras particulares - uso das praças.

Pensar em alternativas, buscando desenvolver treinos e promover as modalidades.

Sabendo do perfil dos atletas, a captação nos locais específicos fica mais concreta.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

COMPETIÇÕES

- Quadrangulares.
- Longitudinais.
- Regionais.
- Integrações esportivas estaduais.

A falta de competições foi considerada um ponto negativo, no sentido de ser importante para a captação de novos atletas.

FINANCIAMENTO

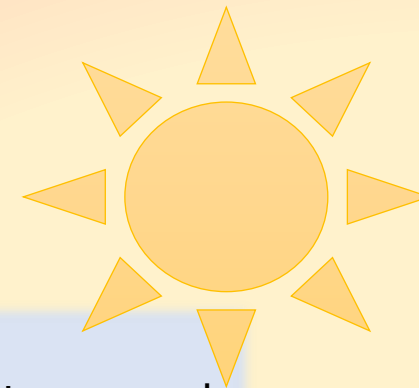
- $\frac{3}{4}$ subsidiado por atletas.
- Busca de patrocínios e apoios.
- Vendas de produtos e eventos sociais.
- Parceria com a IES.

Patrocínio foi listado em apenas 2% dos casos, sendo potencial a ser explorado.

ATLETAS

- Novos na modalidade.
- Estudantes de graduação.
- Permanência média de 2 anos e meio.
- Motivados intrinsecamente.
- Busca pelo prazer, saúde e socialização.
- Senso de pertencimento.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)



- ✓ Historicamente, o esporte universitário era dependente das IES, pois tratava-se de ferramenta poderosa de divulgação e captação de alunos.
- ✓ Ao longo do tempo, embora ainda possua essa característica, ganhou corpo e representatividade pelos estudantes.
- ✓ Por mais que, à primeira vista, o espaço conquistado provê aos alunos certa autonomia para se desenvolverem (atléticas), problemas gerenciais aparecem, pois faltam olhares especializados.
- ✓ Uma das dificuldades está relacionada à rotatividade das atléticas, perdendo informações e aprendizados conquistados ao longo da gestão.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Vantagens burocráticas

A falta de incentivo pela IES aparece em 67% dos casos.

UNIVERSIDADE FORA DA UNIVERSIDADE

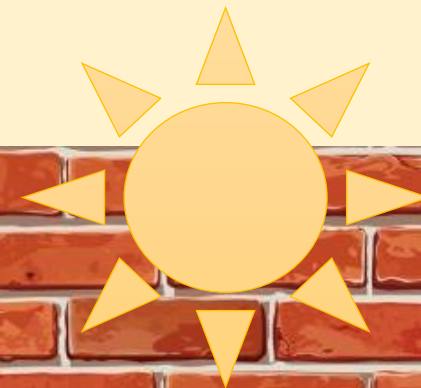
As IES preparam o aluno para o mundo, desenvolvendo não apenas a parte profissional. O esporte é importante ferramenta neste processo.

SAÚDE COMO UM TODO

Melhora aspectos sociais, saúde, motivação, autoestima, entre outros.

ALUNOS ATLETAS

A cada 100 atletas, 98 consideram como complemento dos afazeres e responsabilidades acadêmicas.



INFORMAÇÕES GERAIS

Este manual é fruto da coleta de dados de forma geral. Assim, cada entidade deve adaptar as demandas às suas realidades.

IMPORTANTE:

Investir em competições efetivas.

Sistematizar a busca de patrocínio.

Documentar as ações realizadas.

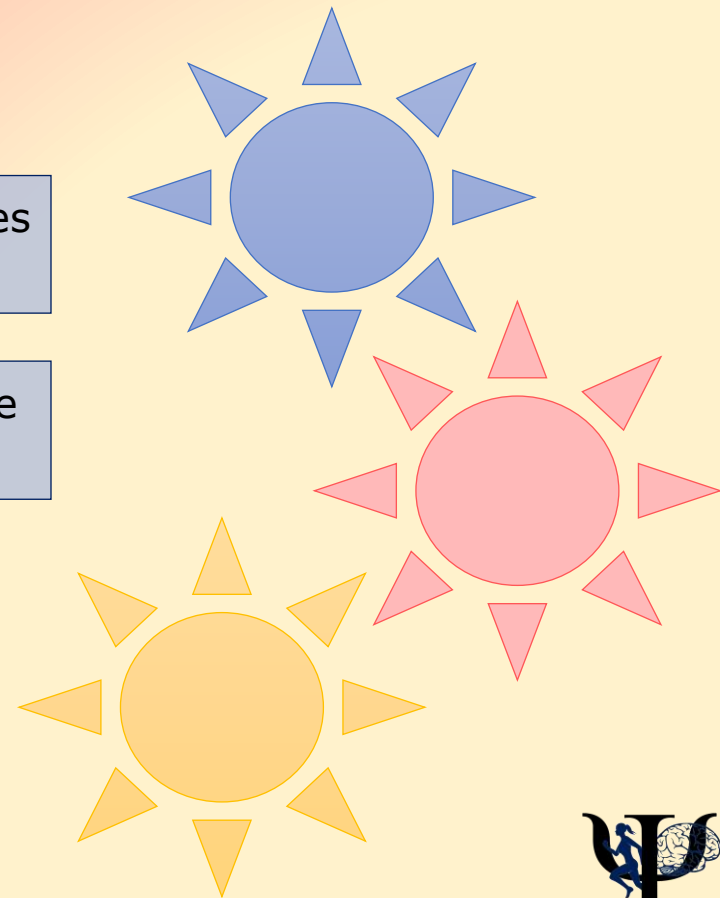
Usar a motivação do atleta como combustível.

Ter diálogo eficiente entre atlética e IES.

Investir socialmente nos atletas.

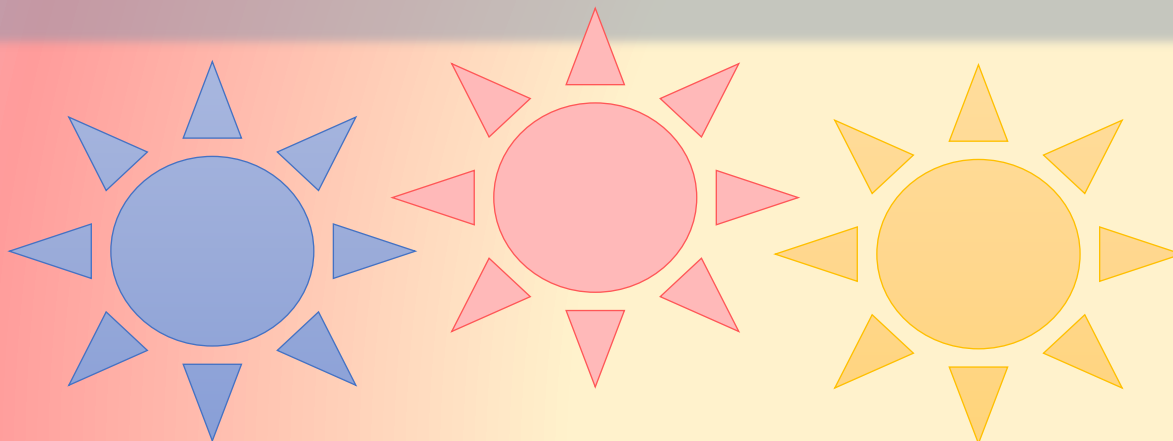
Valorizar o esporte universitário como parte do processo acadêmico.

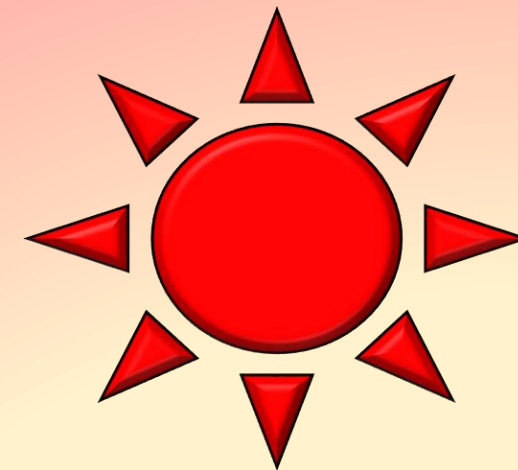
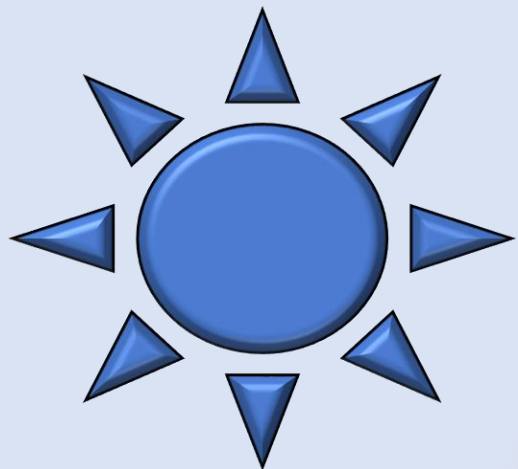
Entender o público (atletas) e suas demandas.



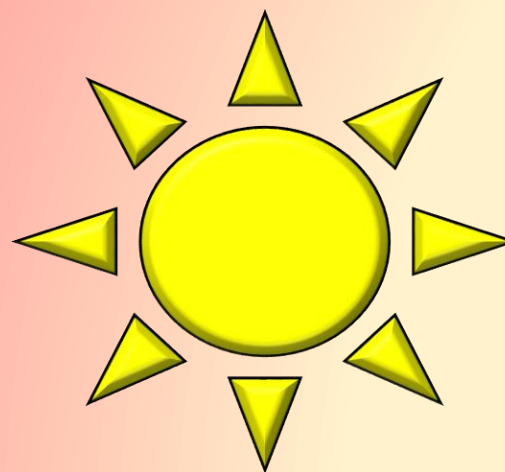
PARA FINALIZAR...

- ✓ O esporte universitário usa diversas fontes que precisam ser melhor exploradas com o intuito de se desenvolver adequadamente. Assim, buscamos o conhecimento detalhado dos atletas, no sentido de auxiliar gestores, técnicos e comissões técnicas no planejamento de seus treinos, pensando nas possíveis consequências da gestão da equipe universitária.
- ✓ Por isso, as principais características foram apresentadas. Agora, fica com você o desenrolar desta trama... A melhora da sua equipe está nas suas mãos!
- ✓ O esporte universitário não se comporta de forma linear, pois tem suas próprias características e não deve ser comparado com outras vertentes do esporte. Por isso, a importância de pesquisas e intervenções específicas.
- ✓ Ao chegar no fim deste e-book, a interação necessária entre as partes fica clara, simbolizada pelas três cores - azul: atleta; vermelho: atléticas e amarelo: IES - sempre misturadas, equilibradas, interpostas, relacionadas e em perfeita harmonia com o que temos de mais rico: o atleta universitário!





MANUAL DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO



Kaio Borges Guerrero

Paula Teixeira Fernandes

Contato: kaiobg@hotmail.com

